



Por: /PP | 25-01-2010

## Covilhã: tribunal assaltado no fim-de-semana

É a terceira vez, em pouco mais de um ano, que foi alvo de intrusão

O Tribunal da Covilhã foi assaltado no fim-de-semana e ficou sem equipamento de videoconferência, sendo a terceira vez que foi alvo de intrusão em pouco mais de um ano, disse à Lusa fonte judicial.

Em Outubro de 2008, um homem barricou-se com uma pistola numa sala de audiências de onde só saiu depois da chegada de negociadores da Unidade Especial de Polícia. Em Janeiro de 2009, um jovem partiu um vidro e entrou no edifício durante a noite, tendo furtado algum dinheiro, após o que foi detido pela PSP.

No assalto deste fim-de-semana, «alguém partiu um vidro para entrar pelo mesmo sítio do último assalto, no rés-do-chão, junto às escadas de acesso ao primeiro andar», disse fonte judicial.

Os funcionários das obras de remodelação do tribunal que ali estiveram durante o fim-de-semana «encontraram o vidro partido pelas 07:00 de domingo e deram o alerta». A polícia esteve no local ainda naquela manhã.

O autor (ou autores) do assalto subiu para a sala de audiências principal, «que estava aberta por causa das obras» e depois entrou em todos os gabinetes que pôde, acrescentou a mesma fonte.

Foram levados os dois ecrãs LCD de videoconferência, um da sala de audiências e outro da sala de advogados, um telemóvel do tribunal e diversos utensílios pessoais e material de escritório que se encontravam nas secretárias. Foi ainda danificada uma máquina de venda automática de café.

Sem equipamento, esta segunda-feira, foi adiada uma diligência em que um interveniente noutro julgamento seria ouvido a partir da Covilhã. Outras duas videoconferências agendadas para a tarde de hoje foram também já adiadas.

O tribunal aguarda que sejam colocados «ecrãs usados» para resolver a situação, «pelo menos temporariamente», disse a fonte.

«Não há segurança nenhuma, nem durante o dia. Quem quiser entra no tribunal e tem acesso a todos os espaços», disse fonte judicial à agência Lusa.

O Tribunal da Covilhã está a ser remodelado, no entanto, ninguém no tribunal soube prestar informações sobre o que incluem as obras, nomeadamente ao nível da segurança, nem sobre o respectivo cronograma de execução.